

Contributo para o Plano Regional de Saúde 2030

Entidade: Individual

Resumo/Descritor: Descontentamento

Diminuição de custos com a presença de algumas especialidades na unidade de saúde

Aquisição dos equipamentos necessários

Correta gestão dos recursos

Texto:

“O plano apresentado contém muitos factos e estudos que realmente podem ajudar a implementar políticas públicas e canalizar o investimento.

O plano rico em informação infelizmente não reflete nas prioridades de investimento a aplicação dessa mesma informação. No investimento continua-se a seguir uma política de resolução de situações avulsas sem alterações estruturais. Uma das informações mais importantes retidas pela leitura do plano seria o facto (talvez o mais importante) de que a proximidade local permite um incremento significativo na deteção e atenuação das situações clínicas que muitas vezes acabam em quadros de saúde muito mais complicados, graves e com exponencial custo humano e económico.

Continua-se sem entender que o investimento, inicialmente elevado é verdade, na descentralização dos cuidados de saúde vão permitir uma sustentabilidade do próprio SRS a médio prazo. Desde listas de cirurgias a procedimento clínicos que implicam deslocações de utentes das ilhas sem Hospital, muitos dos custos seriam diminuídos com a presença de algumas especialidades nas unidades de saúde, com a aquisição dos equipamentos necessários e com a correta gestão dos recursos de cada unidade de saúde de ilha e desta forma evitando a sua duplicação com origem muitas vezes na tentativa de agradar a todos.

Ajudaria a entender os investimentos considerados prioritários se conseguissem basear os mesmos nos estudos e factos do próprio plano, algo que eu não consegui fazer na grande maioria das prioridades apresentadas.

Por fim, fico mal impressionado com as conclusões que conseguem apresentar quando havia tanta e boa informação apresentada no plano”.